

# Conhecimento e Diversidade em Psicologia: Abordagens Teóricas e Empíricas 2

Tallys Newton Fernandes de Matos  
(Organizador)



# Conhecimento e Diversidade em Psicologia: Abordagens Teóricas e Empíricas 2

Tallys Newton Fernandes de Matos  
(Organizador)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C749 Conhecimento e diversidade em psicologia [recurso eletrônico] :  
abordagens teóricas e empíricas 2 / Organizador Tallys Newton  
Fernandes de Matos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF.

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-86002-16-4

DOI 10.22533/at.ed.164200603

1. Psicologia – Pesquisa – Brasil. I. Matos, Tallys Newton  
Fernandes de.

CDD 150

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior | CRB6/2422**

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Atualmente, presenciamos constantes mudanças e transformações nos padrões de vida e valores sociais que configuram as diferentes culturas através de desdobramentos na dinâmica do cotidiano. Este cenário, em quase todo o mundo, para alguns historiadores, é caracterizado pelos avanços tecnológicos dos séculos XX e XXI, período descrito como “Era da Informação”. Nessa situação, encontramos diferentes fenômenos e uma diversidade de objetos de estudo para a psicologia. Falamos então de “psicologias” onde o principal do objeto de estudo é o homem, como ser datado, determinado pelas condições históricas e sociais que o cercam. Ou seja, a matéria-prima é o ser humano em todas as suas expressões, as visíveis (comportamento) e as invisíveis (sentimentos), as singulares e as genéricas.

Neste sentido, a coleção “Conhecimento e Diversidade em Psicologia: Abordagens Teóricas e Empíricas 2” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica que aborda áreas do conhecimento, como: trabalho, educação, saúde, desenvolvimento humano e sociedade. Tais artefatos se configura de forma interdisciplinar através de estudos teóricos e revisões de literatura. Com isso, objetivo central desta obra é apresentar um recorte da diversidade e construção histórica de forma categorizada e clara de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país.

A obra “Conhecimento e Diversidade em Psicologia: Abordagens Teóricas e Empíricas 2” apresenta construções teóricas fundamentadas em padrões científicos e empíricos através da comunidade acadêmica, com propósito de reconfigurar saberes e práticas que possibilitem avaliação, intervenção, políticas, projetos e programas de atuação, na busca pela conscientização e desenvolvimento individual e coletivo. Tais obras, apresentadas nesta coleção, são fruto de avaliações e exposições de dados em encontros e eventos científicos, selecionados para apresentação através de uma equipe avaliativa que identifica o impacto da obra no meio, e assimilação com diferentes eixos temáticos. Temas diversificados e relevante são tratados aqui como proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos.

Sabemos o quão importante é a divulgação da produção científica. Para tanto, foi evidenciado o impacto da Atena Editora, e sua capacidade de oferecer uma plataforma consolidada e confiável, para que estes pesquisadores explorem e divulguem seus resultados.

Tallys Newton Fernandes de Matos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
O TRABALHO COMO FUNDAMENTO DA CONSTRUÇÃO DO SUJEITO	
Tatiéle Cristina Tomba	
Matheus Viana Braz	
Marcos Mariani Casadore	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1642006031</b>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>6</b>
UM OLHAR SOBRE A CONSTRUÇÃO DE SUBJETIVIDADE NO TRABALHO: NO QUE A FILOSOFIA DA DIFERENÇA PODERIA CONTRIBUIR?	
Maria Letícia de Oliveira Bianchini	
Guilherme Gonzaga Duarte Providello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1642006032</b>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>10</b>
A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NO COTIDIANO DE TRABALHO EM UM SETOR DE EMERGÊNCIA PSQUIÁTRICA	
Priscila Ferreira de Oliveira	
Sylvia Mara Pires de Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1642006033</b>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>24</b>
O ASSÉDIO MORAL CONTRA A MULHER NO TRABALHO NAS ORGANIZAÇÕES	
Juliana de Souza Bonardi	
Marcia Cristina Pigato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1642006034</b>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>30</b>
O MODELO GESTIONÁRIO DA APOSENTADORIA	
Priscila Rhanny Bulla	
Guilherme Elias da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1642006035</b>	
<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>36</b>
A INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM SITUAÇÕES DE INDISCIPLINA ESCOLAR	
Anicelia Santos Silva Delmonds	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1642006036</b>	
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>38</b>
TRANSTORNOS MENTAIS EM ÂMBITO ESCOLAR	
Alexandre Batista Pinho Dantas	
Elza de Souza e Silva	
Edimilson de Oliveira Lavra Junior	
Áquila Valente Appolinario	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1642006037</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>55</b>
POR UMA EDUCAÇÃO QUE NÃO SEJA NADA ESPECIAL	
Adriano Rodrigues Mansanera	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1642006038</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>65</b>
A PINTURA RESSIGNIFICANDO O PATOLÓGICO PARA MERLEAU-PONTY	
Adriano Rodrigues Mansanera	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1642006039</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>72</b>
OS EFEITOS DA PSICOTERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS	
Mychelle Maria Santos de Oliveira	
Alice Francisca da Conceição Araújo	
Ana Maria da Cruz Sousa Oliveira	
Ana Paula Pereira Cardoso	
Andressa Regina Paulino Costa	
Anna Clara Lima Costa	
Dalila Sipaúba Rodrigues Moura	
Natallice de Sousa Silva	
Pedro Wilson Ramos da Conceição	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16420060310</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>82</b>
DESATANDO OS “NÓS” DO TEMPO: PERSPECTIVAS E ESTUDOS EM PSICOLOGIA DO ENVELHECIMENTO	
Mariele Rodrigues Correa	
Camila Cuencas Funari Mendes e Silva	
Joselene Cristina Gerolamo	
Aline Sabbadini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16420060311</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>95</b>
UM OLHAR DA PSICOLOGIA SOBRE O ENVELHECIMENTO NA ATUAÇÃO JUNTO A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	
Aline Sabbadini	
Mariele Rodrigues Correa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16420060312</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>101</b>
APONTAMENTOS SOBRE AS TEORIAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E SUA RELAÇÃO COM OS NOVOS MODOS DE SUBJETIVAÇÃO	
Tatiéle Cristina Tomba	
Marcos Mariani Casadore	
Matheus Viana Braz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16420060313</b>	



**CAPÍTULO 14 ..... 106**

**A ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR COMO SUPORTE EMOCIONAL A UM PACIENTE JOVEM HOSPITALIZADO PARA REABILITAÇÃO MULTIPROFISSIONAL**

Carolina de Sousa Rotta  
Clesmânia Silva Pereira  
Eli Fernanda Brandão Lopes  
Fernanda Maria Souza Juliano  
Irma Macário  
Izabela Rodrigues de Menezes  
Joelson Henrique Martins de Oliveira  
Juliana Galete  
Lariane Marques Pereira  
Leticia Szulczewski Antunes da Silva  
Michael Wilian da Costa Cabanha  
Silvana Fontoura Dorneles

**DOI 10.22533/at.ed.16420060314**

**CAPÍTULO 15 ..... 113**

**O USO E ABUSO DE DROGAS NO BRASIL: ASPECTOS HISTÓRICOS, CONCEITUAIS E A DISCUSSÃO EMERGENTE ENVOLVENDO A ESPIRITUALIDADE E A RELIGIOSIDADE**

Aline Maria Figueiredo Ko da Cunha  
Lívia Figueiredo Pereira  
Grazielle Neves Soares  
Marconi Moura Fernandes  
Luís Paulo Souza e Souza

**DOI 10.22533/at.ed.16420060315**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 124**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 125**

## A ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR COMO SUPORTE EMOCIONAL A UM PACIENTE JOVEM HOSPITALIZADO PARA REABILITAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

Data de aceite: 20/02/2020

Data de submissão: 06/02/2020

### **Carolina de Sousa Rotta**

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Campo Grande, Mato Grosso do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/2938294814764007>

### **Clesmânia Silva Pereira**

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Campo Grande, Mato Grosso do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/6387543492888773>

### **Eli Fernanda Brandão Lopes**

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Campo Grande, Mato Grosso do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/4075564471785474>

### **Fernanda Maria Souza Juliano**

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Campo Grande, Mato Grosso do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/2991797536997511>

### **Irma Macário**

Hospital São Julião  
Campo Grande, Mato Grosso do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/7918274817976738>

### **Izabela Rodrigues de Menezes**

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Campo Grande, Mato Grosso do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/3246834134969947>

### **Joelson Henrique Martins de Oliveira**

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Campo Grande, Mato Grosso do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/4292852920434284>

### **Juliana Galete**

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Campo Grande, Mato Grosso do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/8893949021609404>

### **Lariane Marques Pereira**

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Campo Grande, Mato Grosso do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/2235495323394246>

### **Leticia Szulczewski Antunes da Silva**

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Campo Grande, Mato Grosso do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/2036070687437092>

### **Michael Wilian da Costa Cabanha**

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Campo Grande, Mato Grosso do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/9509160998105299>

### **Silvana Fontoura Dorneles**

Hospital São Julião  
Campo Grande, Mato Grosso do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/9102925068159364>

**RESUMO: Introdução:** O adoecimento e a hospitalização são causadores de mudanças e perdas que geram sofrimento psíquico para os indivíduos. A Psicologia atua diante da subjetividade das questões emocionais experienciadas nas instituições hospitalares e, em conjunto com uma equipe de profissionais

atuando de forma interdisciplinar, é possível acrescentar benefícios à prática de cuidado, favorecendo o período de hospitalização. **Objetivos:** Descrever a experiência e as ferramentas de cuidado que foram utilizadas pela equipe multiprofissional durante o período prolongado de hospitalização de um paciente jovem. **Método:** Paciente de 26 anos, sexo masculino, encaminhado para a Unidade de Cuidados Continuados Integrados - UCCI para reabilitação multiprofissional após tratamento de câncer. As avaliações iniciais foram realizadas por cada profissional pertencente à equipe multiprofissional e, em seguida, as ações terapêuticas foram pensadas no Projeto Terapêutico Singular - PTS. **Resultados:** Diante da psicoterapia breve focal e das sessões interdisciplinares ofertadas para o paciente, foi possível verificar progresso quanto ao comportamento de aceitação e enfrentamento, ressignificação do processo de adoecimento e promoção da autonomia e independência para o indivíduo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Práticas interdisciplinares; Despersonalização; Psicologia hospitalar

## INTERDISCIPLINARY ACTION AS EMOTIONAL SUPPORT FOR A YOUNG PATIENT HOSPITALIZED FOR MULTIPROFESSIONAL REHABILITATION

**ABSTRACT: Introduction:** Illness and hospitalization are generators of changes and cause psychological distress for individuals. Psychology acts with the subjectivity of emotional issues experienced in hospital institutions and, in front of a team of professionals acting in an interdisciplinary way, it is possible to add benefits to the practice of care, favoring the hospitalization process. **Objectives:** To describe the experience and the care tools that were used by the multidisciplinary team during the prolonged period of hospitalization of a young patient. **Method:** A 26-year-old male patient referred to an Unidade de Cuidados Continuados Integrados - UCCI for multiprofessional rehabilitation after cancer treatment. The evaluation were carried out by each professional belonging to the multiprofessional team, and then, how the therapeutic actions were thought of in the Projeto Terapêutico Singular - PTS. **Results:** The psychotherapy and interdisciplinary sessions offered to the patient, it was possible to verify the progress of the approach and coping process, redefining the postponement process and promoting autonomy and independence for the individual.

**KEYWORDS:** Interdisciplinary Placement; Depersonalization; Hospital psychology

### 1 | INTRODUÇÃO

Diante do adoecimento, muitas mudanças emergem exigindo adaptação frente à nova realidade. Em todos os âmbitos, físico, social ou emocional, a doença pode acarretar em perdas, tal como a perda de seu papel social, sua função laboral ou até a perda de sua saúde. Essas experiências vivenciadas diante do adoecimento podem levar ao luto antecipatório e ao sofrimento psíquico. (OLIVEIRA et al, 2019)

Nas instituições hospitalares muito se discute sobre o adoecimento

relacionado ao corpo biológico, negligenciando aspectos emocionais, subjetivos e psíquicos. Diante dessa realidade, o indivíduo hospitalizado vivencia limitações quanto sua integração biopsicossocial e sua existência, ocorrendo o fenômeno de despersonalização, compreendido como a perda ou a confusão da identidade diante do adoecimento e/ou hospitalização. (IMANISHI et al, 2016)

Aspectos como a mudança na rotina e nos horários, institucionalização do ser, perda da autonomia, distanciamento dos familiares e amigos, perda da função social e/ou laboral, entre outros, ocorrem constantemente nas instituições hospitalares e pode influenciar negativamente no processo de tratamento e reabilitação. (IMANISHI et al, 2016)

A Psicologia, nesse sentido, da voz às subjetividades dentro de um ambiente, muitas vezes, permeado pela visão biomédica e mecanicista, a partir do acolhimento, da escuta qualificada e do suporte emocional. Contudo, a atuação da equipe interdisciplinar pautada nas diretrizes da Política Nacional de Humanização, tal como o acolhimento, a ambiência, a clínica ampliada e compartilhada e a defesa dos direitos dos usuários (Ministério da Saúde, 2003), também favorecem o processo de hospitalização e reabilitação.

## **2 | PROBLEMA DE PESQUISA**

Atuação interdisciplinar e vinculação como ferramentas para ofertar suporte emocional ao paciente durante o período de hospitalização.

## **3 | OBJETIVOS**

Descrever a experiência e as ferramentas de cuidado que foram utilizadas pela equipe multiprofissional durante o período prolongado de hospitalização de um paciente jovem.

## **4 | RESULTADOS ALCANÇADOS**

Paciente de 26 anos, sexo masculino, encaminhado para a Unidade de Cuidados Continuados Integrados - UCCI para reabilitação multiprofissional após tratamento de linfoma não-Hodgkin – LNH em remissão.

O diagnóstico de câncer é permeado de estigmas e de ansiedade antecipatória que levam a conflitos emocionais e divagações a respeito da finitude da vida. A doença pode ser vivenciada de diferentes formas de acordo com o sujeito e suas experiências psíquicas. Alguns sentimentos como a perda da independência e da

autonomia e/ou perda de si e de seu papel podem emergir e exigem devida atenção durante todo o período de tratamento e reabilitação. (OLIVEIRA et al, 2019)

A reabilitação na oncologia deve ocorrer durante todo o processo de cuidado, desde o diagnóstico até os tratamentos necessários, sendo esta uma estratégia de recuperação diante das limitações causadas pelo adoecimento, assim como promove adaptação às necessidades do indivíduo e benefícios físicos e psicológicos. (LOYOLA et al, 2017)

“A reabilitação é definida como um processo interdisciplinar, integrado, coordenado, de abordagem individualizada, voltada para a exploração do potencial global do indivíduo, considerando as dimensões física, psicológica, social e ocupacional, respeitando as suas limitações, para que se possa atingir maior grau de independência pessoal e, conseqüentemente, de reintegração social.” (LOYOLA et al, 2017)

O processo de reabilitação executado por uma equipe multiprofissional permeia a atuação de forma integrada e individualizada, a fim de promover benefícios para os pacientes a partir do olhar biopsicossocial do indivíduo. (LOYOLA et al, 2017). Os profissionais pertencentes à equipe multiprofissional que atenderam o caso aqui relatado foram: assistente social, enfermeiro, farmacêutica, fisioterapeuta, nutricionista e psicóloga.

Na admissão do paciente foram realizadas avaliações individuais e multiprofissionais para, a partir de então, a equipe construir, de acordo com as necessidades do paciente, o Projeto Terapêutico Singular - PTS do mesmo, compreendido como uma ferramenta da clínica ampliada, de cuidado, articulação e vinculação entre paciente, profissionais, familiares e rede de cuidados. (SOARES et al, 2018)

A partir da interdisciplinaridade proposta no PTS, os problemas, objetivos e plano de ação são pensados e elencados pelos profissionais de saúde, em consonância com as necessidades e desejos do paciente, a fim de orientar a prática de acolhimento e assistência durante o período de hospitalização.

Ao dar entrada na UCCI, o paciente apresentava afasia, evoluindo para disartria, prejuízos na mobilidade, com hemiparesia à esquerda, hipotonia leve, clonos à esquerda, dependência funcional grave, fraqueza muscular adquirida, função respiratória deficitária, lesão por pressão na região sacral grau 4 e panturrilha bilateral grau 2. Quanto à questão nutricional, paciente chegou com desnutrição leve, perda de massa muscular moderada, usando concomitante gastrostomia e dieta na consistência pastosa.

Na avaliação inicial da Psicologia e sucessivos atendimentos psicoterapêuticos, com a linha breve focal, realizados a partir de recursos que promovessem a comunicação não verbal, o paciente apresentou dependência emocional quanto

aos seus familiares (pais), assim como comportamento infantilizado e de regressão. Postura dependente e de negação frente ao diagnóstico e tratamento.

Diante do adoecimento, assim como de situações conflitantes, o indivíduo pode expressar diversas reações e comportamentos que expressam ameaça à integridade psíquica vivenciada diante da doença e/ou da hospitalização (MALTA, 2018). No universo da psicologia, a despersonalização consiste na perda da identidade devido a condição em que o sujeito se encontra e a interação que estabelece com o adoecimento e com o ambiente hospitalar e sua rotina. (IMANISHI et al, 2016)

No caso aqui relatado, diante da intensidade do quadro clínico do paciente, assim como da permanência prolongada em instituições hospitalares, o paciente apresentou aspectos de despersonalização, assim como outros aspectos emocionais que influenciaram no processo inicial de reabilitação, tal como comportamento depressivo e negação da capacidade de melhora e prognóstico.

Dentre os problemas e objetivos elencados pelos profissionais, a condição emocional e psíquica do paciente foi apontada como propulsora à aceitação e motivação do paciente diante do processo de reabilitação e, conseqüentemente, seu prognóstico. Nesse sentido, o atendimento psicoterapêutico breve-focal foi de suma importância para a reestruturação e adaptação do psiquismo do paciente, assim como os atendimentos interdisciplinares propostos e realizados durante o período de hospitalização.

Algumas sessões de fisioterapia e psicologia ocorreram de forma conjunta, respeitando os limites e a individualidade do exercício de cada profissão, e com o acompanhamento dos profissionais de saúde envolvidos no cuidado do paciente, com a finalidade inicial de formação de vínculo e confiança entre equipe, paciente e familiares. Foram também utilizados recursos lúdicos, como pranchas de comunicação, devido a afasia inicial, jogos, músicas e ferramentas que promovessem interação e o estímulo à mobilidade, tal como a bola.

O espelho foi outro recurso utilizado durante todo o período, a fim de estabelecer um momento de relação do sujeito hospitalizado com seu corpo físico e a percepção que possui deste, muitas vezes limitada diante do adoecimento. A técnica do espelho consiste em utilizar um espelho em que o paciente possa se ver, principalmente durante a fisioterapia, e assim se reconhecer, se compreender e poder ir desenvolvendo a aceitação e o enfrentamento. No momento em que o paciente evoluiu para os primeiros passos, com ajuda da barra, o mesmo pode ver seu progresso e sua caminhada diante do espelho, o que lhe causava emoção e sentimento de superação, influenciando na motivação para a melhoria.

Com o decorrer dos atendimentos individuais e interdisciplinares prestados, o paciente deixou de apresentar comportamento de negação quanto ao seu prognóstico, assumindo boa capacidade de aceitação, enfrentamento e resiliência.

Quanto a dependência emocional com seus familiares, foi necessária outra estratégia que promovesse, parcialmente, a recuperação de sua independência e autonomia.

O treino das Atividades de Vida Diária – AVD, compreendidas como ações diárias que mensuram a autonomia e a independência dos indivíduos (STORENG, 2018), foi realizado a partir das dificuldades apresentadas pelo paciente, tal como escovar os dentes, vestir-se, pentear o cabelo, entre outras atividades que limitavam sua autonomia e o desenvolvimento de atividades cotidianas.

Após seis meses de hospitalização na UCCI, o paciente apresentou tanto melhora física quanto emocional. Desenvolveu habilidades sociais de comunicação e interação social, independência emocional, capacidade de resiliência e enfrentamento frente ao tratamento e reabilitação.

Assim como melhora da função respiratória, com capacidade de deambular com auxílio de dispositivos, ganho de força muscular, adequação de tônus muscular, ausência de clonos, adequação dos medicamentos, apresentou melhora das LPP, retirada da gastrostomia, consistência branda e diagnóstico nutricional eutrófico e com ganho de massa muscular.

Próxima a alta hospitalar, foi iniciado o trabalho de preparação do paciente para o retorno ao ambiente social, visto que o mesmo construiu vínculo com os profissionais do setor e apresentava medo e ansiedade quanto ao retorno para sua casa e convívio social. Também foi realizada a articulação com a rede, realizando os encaminhamentos necessários do paciente e as orientações quanto aos cuidados a serem realizados após a alta.

## 5 | CONCLUSÃO

Os atendimentos interdisciplinares foram realizados com a finalidade de promover vinculação, acolhimento e suporte emocional ao paciente durante o período de hospitalização, considerado um momento de confronto com fragilidades e limitações causadoras de muita angústia e sofrimento. Diante das ações propostas no PTS, o paciente apresentou excelente evolução, dando continuidade após o retorno para casa.

A atuação interdisciplinar compreende uma ferramenta de cuidado importante para a consolidação de uma boa ambiência, assim como a compreensão biopsicossocial do sujeito e de seus familiares. Estes são pontos importantes e que devem ser considerados durante o adoecimento e a hospitalização, com a finalidade de ofertar assistência integrada, individualizada e acolhedora.

## REFERÊNCIAS

- IMANISH H, SILVA L. **Despersonalização nos hospitais: o estádio do espelho como operador teórico.** Rev. SBPH, v. 19, nº1, Rio de Janeiro, 2016.
- LOYOLA E et al. **Grupo de Reabilitação: benefícios e barreiras sob a ótica de mulheres com câncer de mama.** Texto Contexto Enfermagem, 2017.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Humanização – HumanizaSUS.** Brasil, 2003.
- OLIVEIRA D, CAVALCANTE, L CARVALHO R. **Sentimentos de pacientes em Cuidados Paliativos sobre modificações corporais ocasionadas pelo câncer.** Psicologia: ciência e profissão, v.39, São Paulo, 2019.
- SOARES L et al. **Construindo redes de cuidado através da elaboração de um Projeto Terapêutico Singular.** InterScientia, v. 6, nº1, 2018.
- STORENG, Siri; SUND, Erik; KROKSTAD, Sterinar. Factors associated with basic and instrumental activities of daily living in elderly participants of a population-based survey: the Nord-Trøndelag Health Study, Norway. **BMJ Open**, Noruega, 2018.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abuso de álcool 114, 125

Abuso de drogas 113, 114, 125

Ansiedade 38, 40, 44, 45, 51, 52, 53, 54, 73, 78, 79, 108, 111, 125

Aposentadoria 30, 31, 32, 33, 34, 35, 125

Aprendizagem 36, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 55, 61, 62, 125

Arte 65, 66, 67, 68, 70, 83, 99, 100, 125

Assédio moral 24, 25, 26, 27, 28, 29, 125

### C

Capital 1, 2, 4, 5, 27, 86, 125

Comportamento 36, 37, 44, 46, 59, 71, 107, 110, 117, 125

Conhecimento 38, 46, 51, 53, 60, 67, 97, 125

Contemporaneidade 28, 30, 34, 125

### D

Democracia 10, 14, 15, 22, 23, 101, 105, 120, 125

Depressão 28, 38, 40, 41, 42, 43, 49, 50, 52, 64, 73, 78, 79, 80, 86, 125

Disfunção sexual feminina 73, 79, 125

### E

Educação especial 56, 57, 58, 59, 62, 64, 125

Educação inclusiva 40, 48, 49, 51, 57, 58, 59, 62, 125

Envelhecimento 30, 32, 33, 34, 35, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 125

Escola 36, 37, 38, 39, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 81, 113, 122, 123, 125

Espiritualidade 113, 114, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125

### F

Família 7, 29, 32, 36, 37, 48, 51, 55, 58, 62, 64, 85, 119, 125

Fenomenologia 70, 71, 125

Filosofia da diferença 6, 8, 125

### G

Gestão em saúde 10

### H

Humanização 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 108, 112, 125

## I

Identidade 31, 32, 33, 34, 62, 73, 88, 93, 101, 103, 104, 105, 108, 110, 125

Idoso 30, 33, 34, 35, 89, 90, 91, 93, 95, 96, 98, 99, 125

Indisciplina 36, 37, 125

Intervenção psicológica 36, 125

## M

Movimentos sociais 101, 102, 103, 104, 105, 126

Mulher 24, 25, 26, 27, 81, 84, 85, 87, 92, 93, 126

## O

Organizações 3, 9, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 34, 119, 126

## P

Pintura 65, 67, 68, 70, 71, 95, 98, 99, 126

Políticas de saúde 13, 114, 126

Políticas públicas 10, 64, 72, 89, 96, 103, 123, 124, 126

Psicodinâmica do trabalho 30, 31, 34, 35, 126

Psicologia 1, 6, 9, 22, 29, 30, 36, 37, 41, 49, 52, 55, 59, 60, 62, 63, 65, 71, 72, 81, 82, 83, 84, 88, 90, 92, 93, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 124, 126

Psicoterapia 72, 73, 78, 79, 107, 126

Psiquiatria 66, 80, 81, 126

## R

Reconhecimento 2, 4, 5, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 42, 62, 102, 126

Religiosidade 113, 114, 119, 120, 121, 123, 126

## S

Saúde mental 11, 13, 20, 23, 24, 25, 35, 52, 126

Subjetividade 1, 3, 6, 7, 8, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 82, 93, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 120, 126

Suicídio 38, 41, 42, 43, 49, 50, 52, 126

## T

Terapia cognitivo-comportamental 72, 73, 74, 75, 77, 79, 80, 81, 126

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 44, 48, 49, 50, 51, 55, 61, 63, 65, 73, 74, 83, 84, 85, 87, 90, 91, 95, 96, 97, 99, 111, 119, 126

Transtornos mentais 13, 38, 39, 40, 45, 48, 50, 51, 77, 80, 126

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**